

- REQUERIMENTO Número /xi (.ª)
- PERGUNTA Número /xi (.ª)

Expeça-se

Publique-se

/ /

O Secretário da Mesa

Assunto: Atrasos no pagamento de salários aos trabalhadores da cadeia de supermercados Alisuper, distrito de Faro

Destinatário: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Cooperativa de Produtos Alimentares (Aliccop), detentora das empresas Alisuper, Supermercados do Algar e Geneco, é uma das raras cooperativas dedicadas ao comércio a retalho com origem na região do Algarve.

Os trabalhadores da cadeia Alisuper, com cerca de 80 supermercados no Algarve, estão com salários em atraso há dois meses e têm lutado pelos seus direitos sem qualquer resposta.

Em 14 de Agosto do corrente ano, a greve convocada colocava na ordem do dia os salários em atraso que ascendiam a um milhão de euros. Trabalhadores de todo o Algarve decidiram avançar com esta forma de protesto «*para receberem o que é seu, por direito e por lei*», segundo o Sindicato dos Trabalhadores de Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal. Em causa um milhão de euros de salários e subsídios em atraso, uma dívida de cerca de dois mil euros para com cada trabalhador.

As notícias sobre o futuro da Alisuper foram-se diversificando e com elas as promessas da sua viabilização. Porém, a verdade é que a situação dos trabalhadores não conhece alteração e as situações de desespero de quem aguarda por salários e subsídios, em atraso desde o ano transacto, acumulam-se flagrantemente.

A situação é tanto mais grave quando a região do Algarve apresenta uma das mais elevadas taxas de desemprego do país (no mês de Setembro registaram-se mais 88,2% de inscrições nos Centros de Emprego face ao mesmo mês de 2008), sendo inoportável para a região e para o país que o quadro se mantenha. Os meses de Verão, em que ainda se

acreditou numa alternativa - por conta de promessas e do ciclo económico marcado pelo turismo - já passaram.

Declarada a insolvência do grupo Alicoop são os direitos mínimos destes trabalhadores que estão em causa, sendo determinante accionar o plano de insolvência para que, através do Fundo de Garantia Salarial, os trabalhadores recuperem parte dos salários em atraso.

Se bem que, segundo declarações do Sindicato de Trabalhadores de Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal, apresentadas na comunicação social, ainda se admita que administração da Alicoop assuma um projecto de reestruturação, o apelo que o sindicato lançou ao Governo para ajudar *«esta empresa nacional, que está em dificuldades e onde os seus trabalhadores são as principais vítimas»*, mantém toda a actualidade.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento, as seguintes perguntas:

1. Tem o Governo conhecimento da situação dos trabalhadores da Alisuper, que permanecem há dois meses com salários em atraso?
2. Entende o Governo que foram tomadas todas as medidas possíveis e estudadas soluções de reconversão empresarial, com vista à manutenção dos postos de trabalho?
3. No quadro do plano de insolvência, conhece o Governo a prioridade em que se encontra o pagamento das dívidas directas aos trabalhadores, no valor de cerca de um milhão de euros?
4. Que medidas propõe o Governo lançar numa região onde o flagelo do desemprego se tornou uma realidade?

Palácio de São Bento, 5 de Novembro de 2009.

A Deputada

Cecília Honório